

Débora Newlands Souza* & Laura Verrastro

Laboratório de Herpetologia, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Av. Bento Gonçalves 9500, Porto Alegre, RS 91501-970, Brasil. *E-mail para contato: debora.newlands@gmail.com

INTRODUÇÃO

O estudo de dinâmica de populações é importante para compreender os hábitos ecológicos e a história de vida de lagartos. Tal estudo permite observar as variações que ocorrem numa população, além de ajudar a definir características das espécies. Habitando a região de restinga e de dunas ao entorno da lagoa dos Patos (ocorrendo entre os municípios de Viamão e São Lourenço do Sul), *Liolaemus arambarensis* é o único lagarto endêmico do Rio Grande do Sul. É um réptil de pequeno porte, de coloração críptica, escondendo-se facilmente no substrato, utilizando a vegetação das dunas para se enterrar. Esse lagarto é ovíparo, apresentando dimorfismo sexual (Verrastro, 2001). As fêmeas apresentam de dois a quatro poros cloacais, enquanto os machos possuem quatro ou mais poros. Os machos têm uma coloração característica quando adultos, com a lateral do corpo em tons azulados e o interior da coxa, o ventre e a região gular em tons alaranjados. (Verrastro, 2001). No presente trabalho foi estudada a dinâmica populacional da espécie, visando compreender a variação entre meses das classes sexuais e etárias, além da biomassa e densidade em uma população do Horto Florestal Barba Negra, da empresa Celulose Rio-Grandense, no município de Barra do Ribeiro, Rio Grande do Sul, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades em campo ocorreram mensalmente, por 12 horas/mês, com início em novembro de 2012. A área percorrida era de 1,6 hectare, delimitada por quatro fileiras de sete estacas distantes 20 metros umas das outras. As moitas dentro da área eram vasculhadas manualmente, a fim de desenterrar os indivíduos. Para identificação dos lagartos capturados, utilizou-se a metodologia de toe-clipping (corte de falanges). Foram registrados o comprimento rostro-cloacal (CRC-mm), o comprimento caudal (CC-mm), o comprimento cauda regenerada - quando presente - (CCR-mm), a classe etária (jovem ou adulto), o sexo, a massa (g) e o número de poros cloacais. A densidade foi obtida com a razão entre o total de lagartos por mês pelo valor de hectares da área. A biomassa (gramas/ha) foi calculada pela multiplicação da densidade de indivíduos no mês pela massa média (g) dos indivíduos capturados no mesmo mês.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, o total de lagartos capturados foi de 1018 indivíduos. Das 1018 capturas, 188 foram de machos adultos, 172 de fêmeas adultas, 24 de adultos de sexo não detectado e 634 jovens (figuras 1 e 2). A média de tamanho corporal (CRC) foi de 53.27 mm para machos adultos, 47.53 mm para fêmeas adultas e 35.94 mm para jovens. O maior macho capturado media 62.16 mm; a maior fêmea, 54.42 mm e o menor jovem, 24.76 mm. A massa média foi de 4.69 g para machos, 3.22 g para fêmeas e 1.53 g para jovens (figura 3). A população de *Liolaemus arambarensis* estudada apresentou flutuações sazonais em sua densidade, biomassa e classes sexuais e etárias. O aumento de jovens entre janeiro e agosto de 2013 e período semelhante em 2014 e 2015, e assim como a variação da biomassa para esses meses, podem estar relacionados com o período reprodutivo da espécie, o qual ocorre entre agosto e março (Verrastro, 2001). O estudo ainda está em andamento, com expedições de campo ocorrendo até dezembro de 2015.

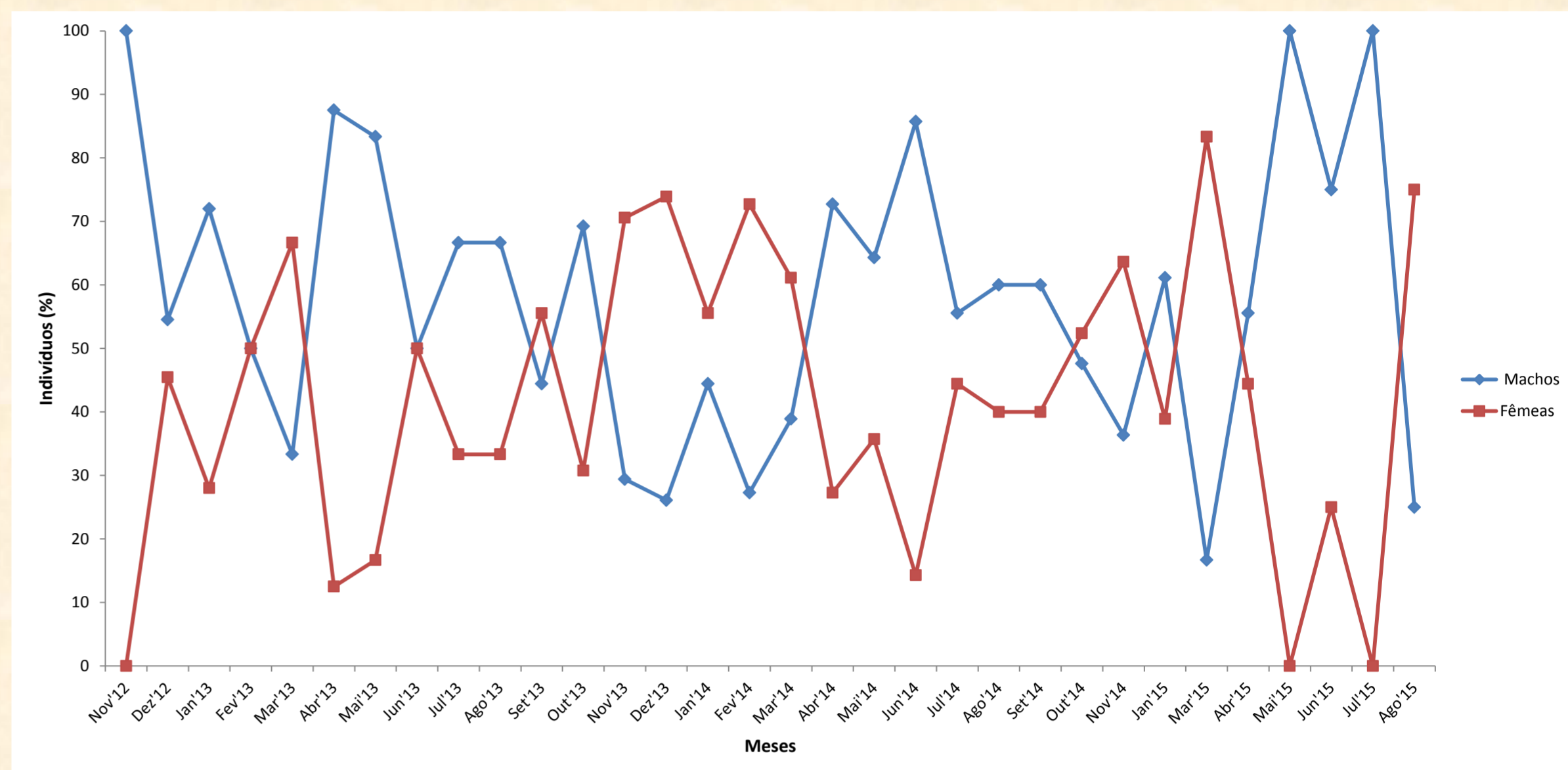


Figura 1: variação mensal do percentual de machos (azul) e fêmeas (vermelho) numa população de *Liolaemus arambarensis* em Barra do Ribeiro, RS.

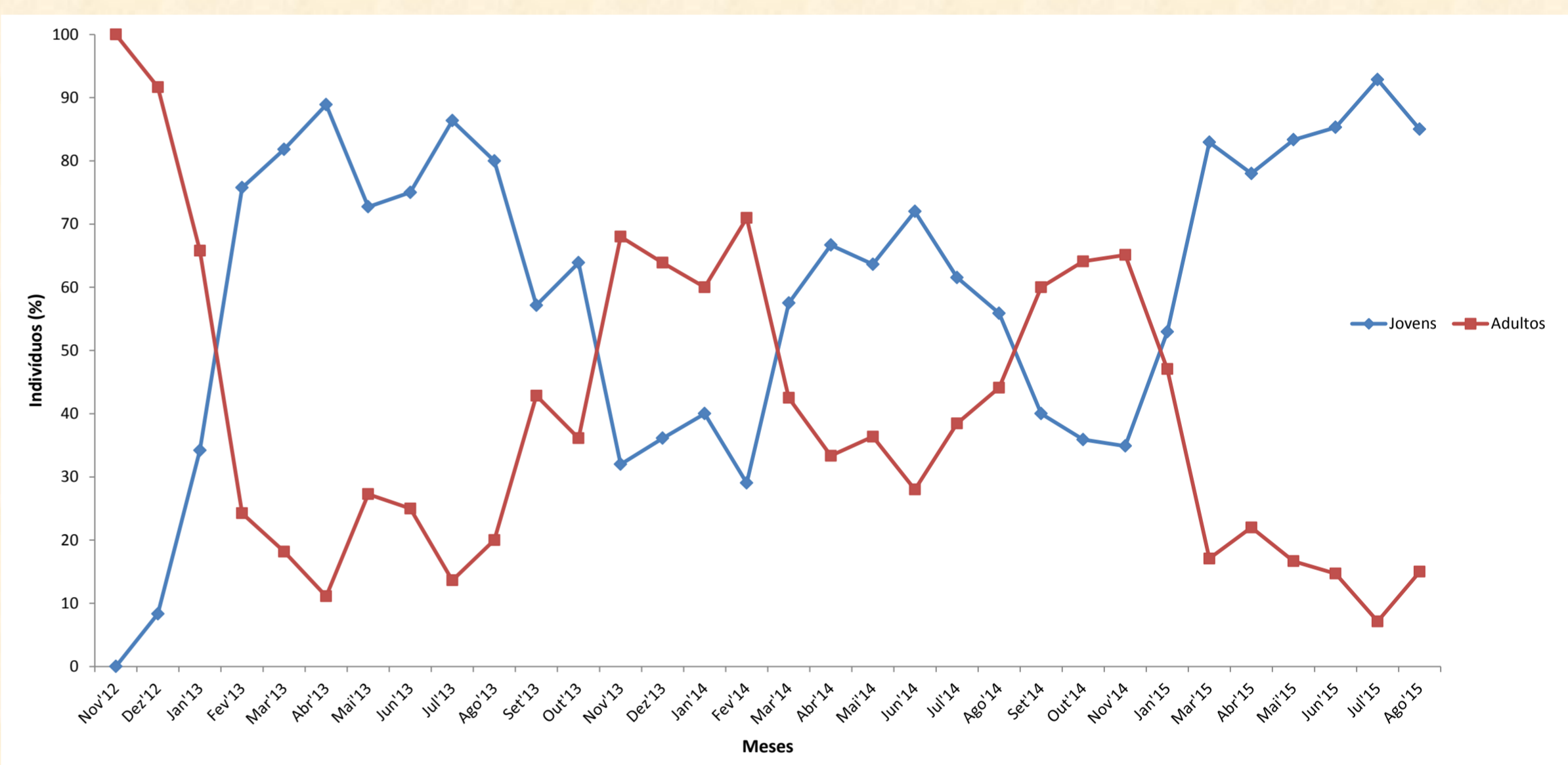


Figura 2: variação mensal do percentual de jovens (azul) e adultos (vermelho) numa população de *Liolaemus arambarensis* em Barra do Ribeiro, RS.

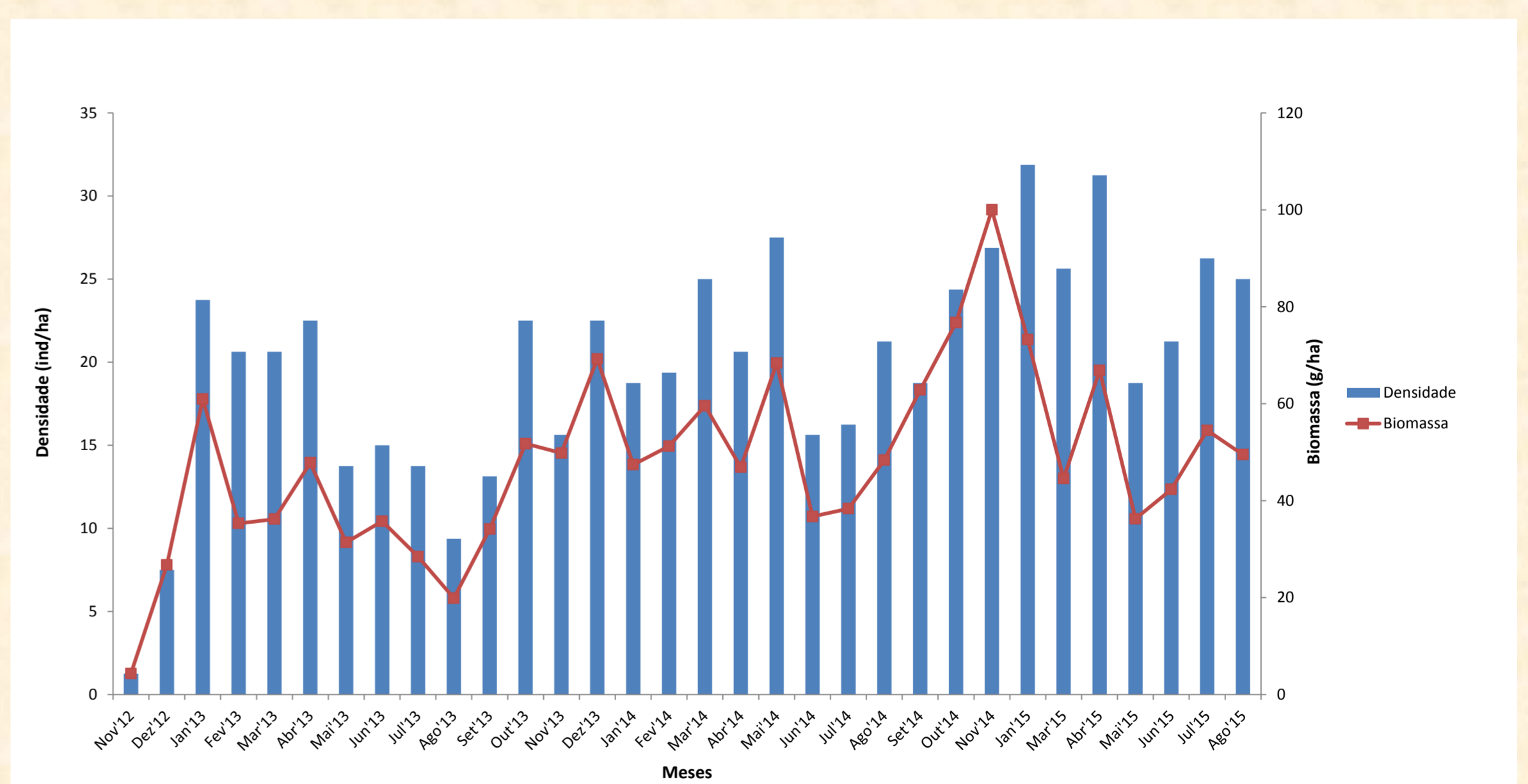


Figura 3: variação mensal de densidade (ind/ha - azul) e biomassa (g/ha - vermelho) de uma população de *Liolaemus arambarensis* em Barra do Ribeiro, RS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Verrastro, L. 2001. Descrição, Estratégia Reprodutiva e Alimentar de uma Nova Espécie do Gênero *Liolaemus* no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Iguania: Tropicuridae). Unpubl. PgD. Thesis, Univ. Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.